

Aceita-se collaboração,  
que ficará sujeita á nossa  
censura.

# ITAJAHY

Redactores diversos

Numero avulso 200 réis

Litterario e Noticioso

## No limiar

Ha de parecer nimio arrojo de nossa parte metter hombros a um commettimento tão arduo, qual o de querer sustentar um jornal, depois da dura experiencia que vimos de presenciar.

Quatro annos já devia ter sido tempo sufficiente para garantir a existencia de uma folha que, pela esculpida execução de seu programma, se tornou o prototypo da imprensa séria e imparcial, fazendo época no periodicismo mediocre e barato deste canto da patria brazileira! Mas tal não succedeu. O *Progresso* que nos honrava, e em vista do qual mereceu esta terra as mais encomiasticas referencias, não logrou fazer face ao morbus do nosso organismo social—ao indifferentismo criminoso e condemnavel menospreso pela cultura da intelligencia, e cahiu.

Este mallogro, porém, não nos desacoroçoa. Conhecemos as difficuldades com que temos de arcar: se as levarmos de vencida, nossa não será a gloria; attribuil-a-emos tão sómente aos que nos derem a mão.

Comtudo é com fé e animo que descemos á arena erma e deserta a apanhar a lança e o broquel abandonados e proseguir na penosa pugna pela Verdade e pelo Bem.

E não é a Verdade e o Bem um soberbo e altivo estandarte para á sua sombra ferirmos os nossos combates?

A Verdade e o Bem, devia ser este o nosso programma.



## Duas paginas

«Gaudia principium nostri sunt  
saepe doloris.» (Ovidio)

I

O sol, senhor dos páramos azues, rompe aos poucos e poucos a doirada fimbria do céu enchendo de perolas as verdes mãozinhas das arvores guardando de rubis e diamantes os galhos, herculeos braços do pomar.

O augusto vencedor das trevas vae ornando a estrada de sua passagem triumphal: de lado a lado, em raras e custosas tapecerias, desdobram-se mil laminas de fulgido ouro e no ar langue e morno do estio volitam ignotos balsamos, capitosos perfumes do Oriente...

Lá das alturas, onde baloiça sobranceiro, o sol volve um olhar cheio de bondade, de paternal complacencia aos filhinhos seus da terra; olhar amigo que, desmaiando no alvo cortina de modesta janelinha, vae dar luz e vida a extranha scena de amor e felicidade. Em berço de pinho dormita um nenê de faces rosadas, torneados braços, simulando aquelles anjinhos candidos e meigos do paraiso celestial; a mãe, anjo tutelar, debruçada á cabeceira do berço, enlaça o filho querido num olhar vago e amoroso, olhar immenso, indefinivel, olhar de mãe...

Dois passos além, o pae, joven ainda, contempla ledó e risonho aquelle quadro de amor e nos labios tremulos adeja-lhe um sorriso de intima satisfação.

O riso foge, vò de bocca em bocca.

Até as estatuas de marmore, por entre as folhas languidas e cansadas do caladium, parecem estar jogando perfumes e risadas ao ar morno e dormente.

Tudo é riso... tudo alegria.

II

Vira-se uma pagina, transforma-se o quadro.

Noite.

Um sudario enorme, assustador alarga-se, desdobra-se sobre a terra como se quizesse esmagal-a, suffocal-a em suas franjas brancas e frias.

Emcima rasga-se o véo sombrio e apparece a lua, pallida e triste como a mascara de um defuncto.

A lua, loira bacchanté a vacillar no espaço, corre um olhar flaccido e tristonho pelas estradas desertas e, jogando ás verdes campinas o branco manto de agonias, vae errar silente e só nos tenebrosos e immensos templos de verdura...

E na casinha, onde hontem ainda pullulava a vida, paira agora o horror da morte.

Em vez do sol acariciador e amigo, beijando as roseas faces de linda criancinha, crepitam dois cirios ao lado de um anjinho.

A mãe, que ha pouco entre risos cingia ao peito o filhinho amado, geme e soluça, abraçando um cadaver.

Pallido, immovel, como a estatua do desespero, resalta ao fundo da estreita alcova o vulto do magoadó pae, de cujas palpebras crestadas pela dôr nem uma lagrima se desata para dar-lhe allivio á immensa desventura. A dôr, o desespero atroz destralda sobre a humilde casinha suas azas luctuosas e negras.

Adolpho. Konder



## Chromo

Beija a tibã luz do occaso  
O altar de Nossa Senhora;  
As rosas... de um rico vaso  
Pendem com graça p'ra fóra.

Dois noivos ao pé se ajoelham  
Com a mão unido a prece;  
Da noiva os olhos centelham  
E com voz que internete:

—Abençoa, ó Mãe dos céos,  
De do's corações teus  
O doce enlace; depois...

Queiras semear bondosa  
Nesta vida—... e uma rosa  
Se desfolha sobre os dois.

Nicanor Vaz.

## Buena-Dicha

a Arno Konder

Manhã de Maio, clara e azul, quando tu nasceste, minha gentil Martha, todos te prophetisavam futuras felicidades. Sob um signo feliz tinhas nascido. A velha fada sendo chamada para ler o teu destino todas as tuas

pequenas e brancas mãosinhas, disse: »Esta linha, a da vida, cheia de sinuosidades« e atravessando a brancura nacarada da pequena concha de tua mimosa mão »existencia feliz, despreoccupada e placida. Fará do amor e da caridade sua religião. Alma pura e immaculada, onde serenamente só reflectirá o bem e a candura.«

Percorrendo ainda outras linhas, quando chegou na do coração a velha fada sorriu, transparecendo no seu rosto a maior alegria, e falou: »Linha do coração, linha do coração, a mais importante e a que nos fala sempre a verdade e nos revela o que ha de mais recondito e longiquo...«

»Linha levemente rosada e recta atravez da mão, cortando-a com forte sulco horizontal.«

A velha fada inspirando-se toda e como que transpondo-se a um mundo de sonhos e visões, novamente falou: »Forte paixão amorosa, fortemente retribuida, a par de intensa paixão pela arte e pelo bello.«

Elargando tua mão, minha adorada Martha, di-se a velha fada, todas as linhas são favoraveis, todas indicam a mais perfeita e harmonica felicidade no futuro; e calou-se parecendo tambem gozar a tua ventura futura.

Hoje que gosamos do nosso intenso amor, adorada Martha, realisando-se assim a prophesia da boa fada, repito o que disse ella naquella manhã de Maio, clara e azul: »Forte paixão amorosa, fortemente retribuida.«

Itajahy, 14 de Janeiro de 1903.

G. Vieira.

## Ferías

Ao joven e intemerato lobo do mar Appolinario Marques Bentica, cuja alma mais vigorosa e grande se torna em contacto com as rudes energias e austeridades do Oceano, dedico este conte-vendu do passeio que fizemos juntos.

N'um dos ultimos domingos deste amavel e doce Janeiro que, com geral estranheza de todos, vae por ahi correndo sob as caricias tepidas de um Maio suave e macio, fomos passar o dia extra-muros, a meia duzia de kilometros d'aqui.

O Itajahy, á hora matutina em que partiamos para aquella jornada campestre, ainda preguiçava na cama sob a morna volupia dos lençóes e a preguiça dos travesseiros.

Um ou outro rosto estremunhado de somno surgia ás janellas, recebendo em cheio, como um osculo de vigor, o bafejo reconfortante e sadio da manhã.

Eramos quatro companheiros, transbordantes de bom humor, jovialidade e franca camaradagem, todos avidos de fugir, como Virgilio, deste rumor e desta poeira urbana para algum trecho sedentario e repousado do campo, cheio de arvores velhas e sombrias, sob cuja protecção e agasalho amam as aves e cantam aguas de mananciaes.

Ainda que o sitio escolhido para a partida meio maritima, meio campestre, que fizemos naquelle domingo não tenha a feição bucolica de um recanto de natureza, assim como este, ensombrado de vegetaes e murmurado de arroios e gorgeios de passaros, todavia não deixa de ter elle uma poesia e um encanto immenso que eu na minha aridez verbal, não consigo, por mais que queira, fazer reviver no papel para goso e deleito dos meus leitores.

Eram as »Cabeçudas«, o pequeno promontorio de nome tão hediondo e aspectos tão pittorescos e que daqui vemos com seu pharól recentemente instalado, a peatanear toda a noute na escuridão de nossas praias, o termino de nossa excursão naquelle dia.

Uma solida embarcação impellida a remos por marinheiros robustos e tostados do sól sahio comnosco barra á fóra e em poucos momentos eis-nos nos arrecifes que bordam de pontas eriçadas e negras a base do costão onde nestas paragens se veem quebrar, em branca espuma florida que parece ren das, as ondas do alteroso Atlantico.

Por uma vereda ingreme trepámos pelo paredão acima até ao alto do morro, onde tomámos outra vereda não menos ingreme que nos conduziu ao pharól que já de longe alvejava, ao sol e ao azul da manhã, soberbo e imponente na extremidade do promontorio com sua casa cõr de cal, coberta de telhas novas e a sua columna de ferro de muitos metros, pintada de branco e sobremontada da lampada das projecções. L.

## O oceano tem suas pérolas...

(Imitação de Henry Heine)

O oceano tem suas pérolas,  
O céo tem seu fulgor;  
Meu coração—triste delle—  
Tem um amor, seu amor.

Vastos são mar e céo,  
Inda o coração maior;  
Mais vivo que estrella e pérola  
Arde e brilha o meu amor.

Entra, ó visão querida,  
Neste coração de dor;  
Meu coração, mares, céos  
Stão-se ralando de amor.

Nicanor Vaz.

## Chroniqueta das nossas Sociedades

### O Guarany

Estavamos em principios de 1895.

A verde mocidade desta nossa terra andava casmurra a bocejar, pregustando aquelle carnaval insosso, esqueletico, até funerario que de tão perto a acenava. Foi nesta conjuntura que alçou-se dentre a turba infantil e bulicosa um grito de guerra contra aquelle duende que avançava medonho... E o phantasma fez alto, recuou e sumiu-se á vista do luzidio pelotão do nosso impavido Jóca.

Passámos então uns dias funambulescos de estrondo. Que carnaval, o de 95!

Nos dous seguintes estios, ás portas da santa e magra quaresma, vimos de novo esta folgazã rapaziada virar o nosso Itajahy de pernas para o ar... meu Deus! era um formigar de mascarados, uma inferneira de zabumba e pratos, um rodar sem fim de grotescos vehiculos, todos em flammulas.

A 21 de Março de 97 o victorioso grupo fez concelho. Surgiu dahi a valerosa tribu dos Guaranyes, como outrora Roma dum covil. Era de ver então as nuvens de recrutas que affluíam ás suas fileiras, o entusiasmo que as electrizava, aquella paixão pela causa, aquella obediencia aos mandos do cacique. E de tal sorte ganhou vulto que após anno e pouco marchava á testa de suas cerradas phalanges um galhardo corpo philharmonico, estimulando os guerreiros á lucta e banhando em ondas de melodia e vida esta gleba amada em que nascemos.

Correndo tudo ás mil maravilhas, os nossos aborigines concentraram as forças e assentaram de conquistar territorio, de levantar alterosa taba em que, como num sacrario, pudessem albergar o symbolo sagrado de sua união e matar as horas de sueto em alegre convivio. Foi proficua a expedição, todos o sabem. A 25 de Dezembro do 1900 registraram a primeira victoria e na soleira do anno que vem de expirar a heroica tribu fruio as primicias da patria choça. Foi campanha ardua e gigantesca: que o digam os expedicionarios. A tarefa sobrepujava aos folegos, á fazenda do gremio e só logrou o seu escopo, voltendo-se a corações prodigos e amigos que não trepidaram em desvincilhal-o de acções e adiantar algum *nervus rerum*. O dispendio que os Guaranyes até a hora têm feito com a sua *White House* sóbe a 12:300\$, pecunio este, constituido por 6:200\$ em acções, 2:200\$ em conta corrente e 3:900\$000 dos fundos soci- aes.

Morre-se apprendendo, diz o rifão popular. No decurso do tempo a tribu guarany foi-se capacitando da quasi futilidade e extravagancia de seus fins. — Ora, esfolar a bolsa um anno inteiro, virar e mexer como um mouro só pelo fraco sabôr de um carnaval— seja dito sem rebuço—é loucura. A sociedade fez reforma de constituição e tomou por lemma: *Ludendo instruere*—Instruir divertindo. Num abrir e fechar d'olhos, armou-se um palco ou cousa que o valha, alistou-se um corpo scenico, o Felix pegou da palheta, brandiu o pincel e com felicidade sem par debuxou a nossa Atalaia no panno de bocca.

De tempos em tempos, num do mingo á neuto, abala-se uma mó de povo e dirige-se ao »Guarany.« E' que ha espectáculo. São amadores que se exhibem, mas o ardor pelo engrandecimento da tribu dá-lhes verve e azas de artista. O espaço de scena é nimiamente acauchado e por isso não ha alli que representar peças de altas cavallarias, mas *piano piano se va lontano*;— ja ouvi por ahi um rumor e, queira Deus, em breve não tenhamos um palco *non plus ultra*.

Está ahi em tosco rascunho o facto brilhante desta agremiação. Extrapharão sem duvida tamanho progresso e vulto d'um dia para o outro. Indagaes... e não encontrareis outros fautores a não serem o zelo e a união. Com estas armas apercebida foi que a tribu balbuciu em criança, ergueu a fronte, firmou passos de gigante, até que conseguiu implantar o seu invicto estandarte lá nos augustos torreões da gloria e do esplendor.....

Está o sociedade no caso de exclamar no verso do livro sacro: *A minha historia é a minha prophecia; a guarda-me destino eviterno.*

Pery.

## Ao navio

Como o mar t'embala agora  
Nas curvas do branco seio,  
Como o vento canta e chora  
N'amurada em tal aneio,

Foi assim, ó meu navio,  
Que a mamã ninou-me ao collo;  
O' peito em que tanto riu  
E chorou p'ra seu consolo.

Tu, sempre neste regaço,  
Sempre neste doce laço,  
E ahi has de afundar;

Oh! o embalo quem me déra  
Do materno seio; quizera  
Me sumir naquelle mar...

Bordo do »Porto Alegre.«

Nicanor Vaz.

## Secção humoristica

### FIGURAS E PAISAGENS

Beira rio, aguas do monte,  
Vapor atracado ao caes;  
Muita bagagem defronte,  
E Chico ao lado dando uis.

Chica por traz da cortina,  
De uma janella distante,  
Agita a cambraia fina,  
—O rosto lacrimojante.—

A' prôa uma velha moura,  
Assobia e toca harmonica,  
Sob um sol que tudo doura.

Atraz de Chica, de vassoura  
A mãe, nas costas lh'a estoura,  
E completa a ordem symphonica.  
*Pintasilgo.*



## NOTICIAS

### Festas religiosas.

—Terça feira ultima em conclusão das novenas celebrou-se na capella de N. Senhora dos Navegantes, á margem esquerda do rio Itajahy e frente a esta cidade, a festa do glorioso martyr São Sebastião, constando de missa solemne com musica ás 10 horas da manhã e leilão em seguida. Não poucas familias d'esta cidade e pessoas do povo em grande quantidade assistiram áquella festa, que aqui no Itajahy veio dar um aspecto de feriado áquella dia util da semana, tendo fechado á tarde quasi todas as casas do commercio.

—Na mesma capella deve ter lugar, a 2 de Fevereiro proximo a festa que já se vae tornando tradicional de Nossa Senhora dos Navegantes, com novenas nos primeiros dias, missa, bazar de prendas e a pittoresca e bellissima procissão de barcos rio acima e rio abaixo no ultimo dia. As commissões encarregadas trabalham com grande empenho para que em 1903 a festa da Virgem padroeira dos mareantes não fique atraz em pompa ás que foram celebradas nos annos anteriores.

—Em egual dia no arraial da Armação, se festejará a padroeira N. Senhora da Piedade e será inaugurado um novo altar dedicado á Nossa Senhora da Conceição e será benta a respectiva imagem. Devido á iniciativa do juiz de direito dr. Navarro Lins, que alli se acha veraneando com sua distincta familia, tem a Armação mais este melhoramento em sua capella.

### Parabens.

—Participaram-nos ter contractado casamento o Sr. Jacob Schmitt e a gentil e amavel menina Anna Olinger, dilecta filha do honrado commerciante

d'esta praça Sr. Victor Olinger. Parabens aos jovens nubentes.

—Sabbado ultimo receberam-se em matrimonio na igreja parochial d'esta cidade o Sr. Paulo Scheeffler, empregado da casa Asseburg e a ex.<sup>ma</sup> Sra. D. Alice Schnaider, graciosa filha da virtuosa viuva D. Gertrudes Schnaider. Ao venturoso por sinceras felicitações.

—Será sabbado o casamento do Sr. João Marques Brandão, do nosso caro e sympathico Joca, com a formosa menina Alcina Silveira, interessante filha da estimada viuva, D. Eugenia Siveira.

### Pesames.

—Nos poucos dias que estiveram na Capital do Estado, os desolados paes Nicoláo e Adéle Malburg passaram pelo golpe sem nome de ver morrer de uma só vez as suas estremecidas filhas Ade'e e Edith, que eram ao mesmo tempo o encanto de sua vida e a luz de seu lar. Participamos da inexpressivel dor que acabrunha aos magoados paes.

—Em Florianopolis para onde, apenas ha quatro mezes, d'aqui tinha ido com sua ex.<sup>ma</sup> familia, acaba de perder sua esposa, a virtuosa D. Maria da Silva Pinto, senhora estimadissima nesta cidade, o nosso particular e distincto amigo, empregado dos telegraphos, Luiz da Silva Pinto a quem de coração acompanhamos no terrivel transe que vem de experimentar.

### Mudança

—Da rua Dr. Hercilio Luz para o elegante palacete que acaba de construir á rua Dr. Lauro Müller mudou o seu acreditado estabelecimento commercial o Sr. H. H. Hundt.

### Dr. Paula Ramos.

Acaba de chegar a Florianopolis, onde recebeu significativa manifestação por parte de seus innumerados amigos, o sympathico e distincto homem politico, Dr. Victorino de Paula Ramos, a quem damos as boas vindas ao solo catharinense.

Breve a nossa sociedade terá a satisfação de hospedar o Dr. Paula Ramos que aqui vem em visita a seus muitos amigos e correligionarios.

### Viajantes.

—Seguiram para Florianopolis:

De Itajahy, o nosso amigo Agesiáo Seára, e a ex.<sup>ma</sup> D. Adelina L. Regis, professora da escola modeló alli e sua filhinha Adelaide.

Para a cidade de Lages seguiu por terra o joven Felipe Reiser filho do Sr. Alexandre Reiser, proprietario nesta cidade.

De Blumenau os snrs. Pedro Feddersen, deputado estadual e Eugenio Fouquet, redactor do *Urvaldsbote*.

—No paquete »Desterro« pas-

saram para o sul: O Senador Pinheiro Machado, o deputado José Boiteux, o guarda-marinha Alberto de Lemos Bastos e o terceiro annista de medicina Antonio de Guimarães Cabral.

No paquete «Porto Alegre» passaram para o norte os Drs. Henrique Riedel, lente do curso de odontologia na Faculdade de Medecina e Pharmacia de Porto Alegre e Luiz Gualberto, deputado federal pelo nosso Estado, e o joven estudante, nosso patricio Placido Procopio Gomes.

No mesmo paquete vieram do Sul os Srs. José Antonio de Souza, representante dos srs. Sotto Maior C.<sup>a</sup> e Germano Boetcher, chefe da casa G. Boetcher C.<sup>o</sup>, da Capital Federal.

#### Vida social.

Com o titulo acima fica aberta neste jornal uma secção em que daremos o movimento de todas as sociedades e clubs existentes nesta cidade. Para isto pedimos ás respectivas directorias para nos enviarem os dados necessarios para aquelle fim. Hoje começaremos pelas tres agremiações:

*Gremio Tres de Maio.* Dos deputados Drs. Victorino de Paula Ramos e João Neiva recebeu esta sociedade para sua bibliotheca grande numero de livros o que especificaremos no seguinte numero.

*Club 20 de Agosto.* Tem lugar hoje, no salão Guarany, ás 8 horas da noite, a posse do novo presidente aclamado, sr. Gervasio Vieira. Para assistir á sessão nos pedem convidemos os socios.

*Sociedade dos Atiradores.* No dia 6 do corrente procedeu-se á eleição para a nova directoria que tomou posse domingo ultimo, 20, tendo ficado assim composta: Presidente, Pedro Bauer; vice-presidente, Samuel Hensi; thesoureiro Alexandre Smokowski; 1.<sup>o</sup> Secretario, Lucindo Pereira; 2.<sup>o</sup> Luiz Thiem; 1.<sup>o</sup> procurador, Argelo Rodi; 2.<sup>o</sup> João Krack.

#### Desertor.

No «Porto Alegre» de passagem hontem por este porto, com destino ao norte, conseguiu occultar-se no porão da prôa e seguir viagem uma das praças do Corpo de Segurança aqui destacadas, deixando abandonados mulher e filho. E' de esperar que a autoridade tenha tomado as providencias que o caso requer.

#### Dentista.

Hugo Riedel, o sympathico e acreditado dentista da vizinha cidade de Blumenau, breve estara entre nós a serviço de seus innumerados freguezes.

## Backpulver

zu haben bei

Georg Tzaschel.

### Harry H. Hundt

com casa de louças, armarinhos, fazendas e ferragens finas

participa aos seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento para sua casa nova á

Rua Dr. Lauro Müller

e que recebeu pelos ultimos paquetes um grande e variado sortimento daquelles artigos que vende por preços vantajosos.

Loja de fazendas e armarinho

de

Georg Tzaschel

à Rua Dr. Hercilio Luz

Tem sempre um variado sortimento de Tecidos de phantasia, Merinós, Chitas, Casemiras, Cassinettas, Brins, Fitas, Rendas e Miudezas.

## Sthenosina

Especifico Russo. O mais moderno e o mais poderoso dos reconstituintes. Cura a neurasthenia, debilidade geral, dyspepsia atenuada, palpitações, vertigens, surmenage, perda de vigor, enfermidades nervosas, etc. etc.

Vende-se na

Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Itajahy.

## A's Senhoras

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do Dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorragias durante a menstruação, suspensão ou tardadores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc. etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Vende-se na

Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Itajahy.

## Graúna

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira.

Não ha caspa que resista aos efeitos poderosos da Graúna. Não ha mais queda de cabelos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna. A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom aveiludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente pode produzir bons resultados.

Vende-se na

Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Itajahy.

## Febres Palustres

Chamadas tambem Seções ou Maleitas curam-se prompta e facilmente com o Elixir Maravilhoso.

O uso deste prodigioso medicamento não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desaparecer as inflammções do baço e fígado, que se tinham adquirido por ataques anteriores.

Vende-se na

Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Itajahy.

## Morre quem quer morrer

1282 curas em um anno pelo prodigioso Elixir maravilhoso que cura em menos de dias e com um só vidro as febres palustres intermittentes, renittentes, seções ou maleitas etc.

Vende-se na

Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Itajahy.

## José Elias Soares (arab)

Rua Dr. Pedro Ferreira

acaba de receber pelo paquete *Desterr* da Capital Federal, um novo e variadissimo sortimento de fazendas, finas e grossas, armarinhos e calçados, vendendo tudo por preços baratissimos, garantindo a superioridade dos artigos.

## FESTA

### de N. S. dos Navegantes

A Comissão encarregada dos festejos convida a todos os feis para assistirem ás novenas que começará no dia 24 do corrente na capella margem esquerda do rio e bem assim á missa solemne com musica, e em seguida á procissão fluvial e bazar de prendas, que se realizarão no dia de Fevereiro proximo. A commissão antecipa seus agradecimentos a todos que, com seu auxilio, concorrerem para o bom exito da festa.

A Comissão